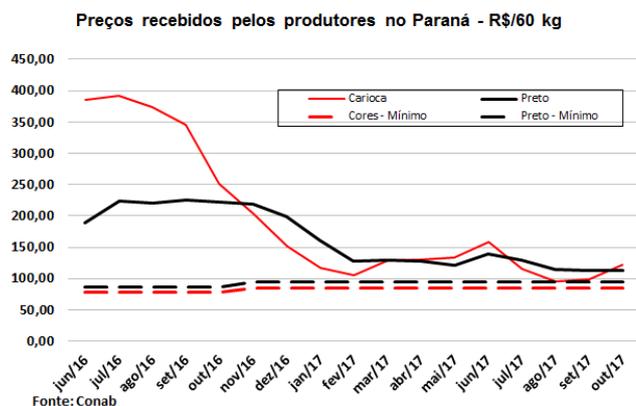


Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	223,23	97,26	99,70	-55,3	2,5
Paraná	60kg	168,89	87,02	92,31	-45,3	6,1
Bahia	60kg	181,91	95,67	92,50	-49,2	-3,3
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	202,63	100,00	103,88	-48,7	3,9
Rio Grande do Sul	60kg	212,75	102,00	84,09	-60,5	-17,6
Preço no atacado - SP						
Feijão comum cores	60kg	177,00	106,50	110,00	-37,9	3,3
Feijão comum preto	60kg	252,50	157,50	157,50	-37,6	0,0

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No mercado atacadista de São Paulo as ofertas disponíveis no mercado físico continuam restritas à safra da região sudoeste do próprio estado. Os lotes da safra goiana e mineira são remanescentes da terceira safra, com cor abaixo de 8,0, e não atendem a contento a exigência do mercado paulista. A tendência é de que este feijão mais escuro atenda a própria região e o nordeste do país.

Embora a demanda ainda esteja fraca, os preços apresentaram uma modesta elevação em virtude do menor volume de ofertas. A saca do produto extranovo passou, em média, de R\$ 106,50 para R\$ 110,00, o que corresponde a um aumento de 3,3%.

Apesar do aumento acima mencionado, o mercado permanece calmo e a oferta mais restrita não está sendo suficiente para uma melhoria significativa dos preços. Os corretores esperavam, pelo menos até meados deste mês, um mercado mais aquecido. No entanto, sente-se, antecipadamente, os reflexos do mês de dezembro, quando as vendas normalmente são mais fracas por causa das festas de final de ano e férias escolares.

Com relação a 1ª safra da temporada 2017/2018, no Paraná, cerca de 10% da área foram colhidos e as lavouras atravessam os seguintes estágios: 20% em desenvolvimento vegetativo, 20% em floração, 30% em frutificação e 30% em maturação. Já em São Paulo a safra está concluída, e em função do baixo interesse de compras, a oferta está saturando o mercado.

Consequentemente, não se espera em curto prazo uma recuperação dos preços praticados no mercado a não ser por uma frustração da safra.

Contudo, a safra em curso apresenta um volume de produção inferior em 152,2 mil toneladas quando comparada com a safra pretérita e, caso ocorra qualquer problema de ordem climática, o quadro de suprimento ficará bastante apertado, podendo contribuir para uma recuperação dos preços ao produtor.

Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo, os preços seguem estáveis. As mercadorias importadas têm influenciando negativamente nas cotações do produto, ao produtor, e o consumo segue retraído nas principais praças de consumo do País.

O estoque remanescente de posse dos produtores, e a oferta oriunda da nova safra, no Sul do País, ainda que pequena, estão sendo suficientes para garantir o abastecimento com folga, passando certa tranquilidade para que os compradores programem suas aquisições. Com isso, o ritmo de vendas segue fraco e as cotações nos mesmos patamares da última semana de setembro, e com poucas perspectivas de melhora, em virtude da intensificação da colheita da 1ª safra no Sul do País.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Na região sudoeste de São Paulo as colheitas seguem a todo o vapor ocasionando um forte acúmulo de mercadorias. Apesar da oferta ser apertada para o abastecimento interno até entrada da safra paranaense, prevista para janeiro, a fraca demanda está impedindo uma melhor remuneração do produto.